

# SINTTAV

## INFORMAÇÃO



MARÇO  
2013

### GRUPO PT

### PT-ACS

**ADM. PREPARAVA MAIS UMA MACHADADA “PELA CALADA DA NOITE”.  
SÓ A INTERVENÇÃO SINDICAL FIRME E OPORTUNA, OBRIGOU A UM RECUO  
QUASE EM TODA A LINHA.**

**REUNIÃO DIA 22.** Face a rumores que circulavam sobre mais uma machadada nos Cuidados de Saúde prestados pela PT-ACS, “pela calada da noite”, sem discussão com os Sindicatos, na reunião de Conciliação a decorrer no Ministério do Trabalho, dia 22 de manhã, o SINTTAV exigiu uma reunião urgente com a Adm. para clarificar o que se estava a passar.

No mesmo dia 22, pelas 15 horas, realizou-se a referida reunião entre a Adm. e os Sindicatos, na qual o Adm. responsável pela PT-ACS, transmitiu de facto o que estava preparado, que era fundamentalmente:

- Actualização dos valores das taxas moderadoras, porquanto diz o Adm. que os valores cobrados pela PT-ACS, não podem ser inferiores aos cobrados pelo Estado.
- Mas pretendia ir mais longe ao anunciar que em alguns serviços seria introduzido um novo modelo de pagamento, ao que chamou de “co-pagamento”, uma parte cobrada à cabeça, outra a 30 dias ou ainda a crédito.

Numa altura em que os trabalhadores têm cada vez menos dinheiro e ainda sem aumentos salariais, o SINTTAV, tal como outros Sindicatos, não podiam aceitar que fosse implementada uma medida que os obrigasse a pagar mais no momento do acto clínico.

Nesse sentido, o SINTTAV, numa intervenção de duro protesto pelas medidas anunciadas e numa atitude de grande firmeza, exigiu que tais medidas não fossem implementadas, porque além do mais o que se justifica é uma redução do valor da quota, proposta apresentada durante o processo negocial que decorre e não aceite pela Adm.

Paralelamente, o SINTTAV criticou de forma muito dura o facto da Adm. se “esquecer” de discutir previamente com os Sindicatos, tal como está obrigada a fazer, para qualquer medida de alteração na forma de pagamento dos Cuidados de Saúde Prestados pela PT-ACS.

**RECUO EM QUASE TODA A LINHA.** Face à firmeza de posições do SINTTAV e outros Sindicatos e à objectividade dos seus argumentos, o Adm. aceitou não alterar nada além do ajustamento nas taxas moderadoras para os valores equivalentes aos que o governo aplicou, medida esta no entanto contestada pelos Sindicatos.

O SINTTAV vai continuar a lutar contra o empobrecimento dos trabalhadores e nesse sentido vai continuar a exigir a redução do valor da quota a pagar para a PT-ACS.

Um “Gigante” das comunicações, como a Portugal Telecom, não precisa de andar sempre a tentar “esmiçar” o cada vez mais magro poder de compra dos trabalhadores, tem sim que aumentar os salários destes, não pode ter só dinheiro para quem já leva demasiado em função do que produz, como os Adms. da SGPS.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual - SINTTAV

Av. Miguel Bombarda, 50 - 3º e 4º . 1050-166 Lisboa . Tel: 217 613 130 . Fax: 217 613 139  
Tlm: 965 336 491 . E-mail: geral@sinttav.org . Web: www.sinttav.org